

Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

Indústria paulista diminui pessimismo nas expectativas

Maio/2016

Evolução Mensal da Indústria*

Indicador	mar/16	abr/16	O que representa
Produção	45.9	43.0	Aumento do ritmo de queda
Número de Empregados	41.3	43.8	Diminuição do ritmo de queda
Utilização da Capacidade Instalada (UCI)	62.0%	64.0%	Aumento da capacidade
UCI Efetiva-Usual	31.7	31.2	Aumento do ritmo de queda
Evolução dos Estoques	49.4	48.9	Aumento do ritmo de queda
Estoque Efetivo-Planejado	49.8	49.9	Diminuição do ritmo de queda

Expectativas para os Próximos 6 Meses

Indicador	mar/16	abr/16	O que representa
Demanda	46.5	47.5	Diminuição do ritmo de queda
Quantidade Exportada	54.0	52.5	Diminuição do ritmo de alta
Número de Empregados	41.8	42.9	Diminuição do ritmo de queda
Compras de Matérias-Primas	45.0	45.8	Diminuição do ritmo de queda
Investimento	37.3	38.7	Diminuição do ritmo de queda

*Índices abaixo dos 50 pontos sinalizam contração; índices acima de 50 apontam expansão

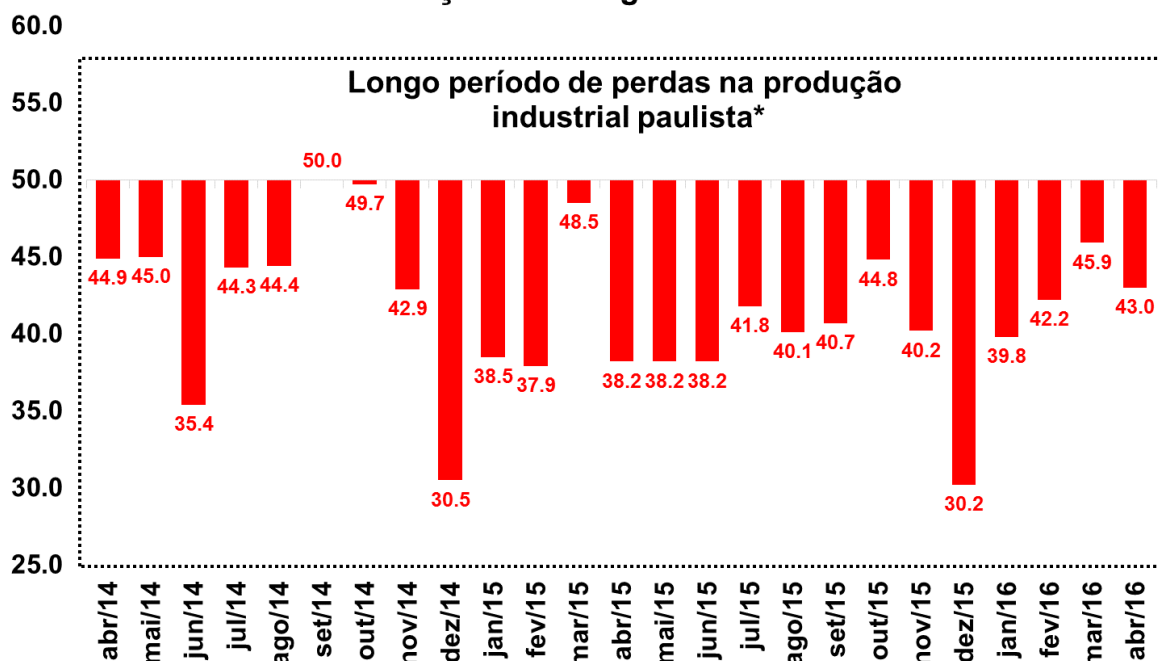
Em abril, a **produção** industrial paulista apresentou aumento do ritmo de queda comparado ao mês de março, seu índice registrou variação de 45,9 para 43,0 pontos. A queda se dá pelo fato do índice se encontrar abaixo dos 50,0 pontos, sinalizando contração, e mantendo-se abaixo também de sua média histórica (47,0 pontos), além de não sinalizar crescimento nos últimos vinte e nove meses.

A **Utilização da Capacidade Instalada (UCI efetiva/usual)**, apresentou queda (de 31,7 para 31,2 pontos), entretanto também permanece abaixo de sua média histórica (41,7 pontos).

No que se refere ao nível de estoques, verificou-se queda na leitura do mês de abril. Os **estoques de produtos finais** passaram de 49,4 pontos em março para 48,9 pontos em março, ao passo que o **nível de estoque efetivo em relação ao planejado** aumentou de 49,8 para 49,9 pontos na passagem de março para abril.

Quanto a **evolução do número de empregados**, o índice apresentou ligeira diminuição no ritmo de queda, variando de 41,8 para 42,9 pontos. Vale salientar que o índice de empregados ainda se mantém abaixo da média histórica (46,4 pontos), iniciada em janeiro de 2011.

Volume de Produção - Sondagem Industrial São Paulo



*Leituras acima de 50,0 pontos indicam aumento no volume de produção, abaixo de 50,0 pontos indicam retração

As expectativas para os próximos seis meses indicaram que houve melhora em quatro dos cinco indicadores, embora apenas um dele se encontra em expansão, ou seja, acima dos 50 pontos. O índice de **Compras de Matérias-Primas** aumentou para 45,8 pontos, ante 45,0 pontos em março. Quanto ao **Número de Empregados**, a variação foi de 1,1 ponto, passando de 41,8 pontos em fevereiro para 42,9 pontos em abril, distante do patamar de estabilização (50,0 pontos) e da média histórica (46,8 pontos). Por sua vez, as **condições futuras de demanda** atingiram 47,5 pontos em abril, o maior patamar dos últimos 18 meses. No que tange aos **Investimentos**, houve aumento de 1,4 ponto comparado ao mês anterior, passando de 37,3 para 38,7 pontos. Já as **Exportação** passaram de 54,0 para 52,5 pontos, sinalizando que, embora seja o único em expansão (acima dos 50,0 pontos), se espera ainda muita instabilidade nos meses à frente.

Assim, o setor industrial paulista começa a mostrar redução do pessimismo que predominou o setor nos últimos meses – embora não sinalize uma reversão da tendência contracionista para o ano. Por fim, o vetor externo continua sendo um alento para a indústria paulista.

A Sondagem Industrial passou a ser divulgada mensalmente desde janeiro de 2010.

Perfil da amostra: 243 empresas, sendo 69 pequenas, 101 médias e 73 grandes.